

ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES NA LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFMT/CUA PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO

Rafaiany Almeida Cabral¹
Lorrany Kalliny Cardoso Queiroz²
Graziele Borges de Oliveira Pena³

Resumo:

Muitos são os fatores que dificultam a melhoria da carreira docente, dentre eles, ressaltamos os índices de abandono da carreira docente nos primeiros anos e a falta de interesse de recém formados pela docência. Desse modo, estudos que investiguem a motivação pela escolha e permanência de alunos ingressantes em cursos de Licenciatura podem indicar possibilidades para compreender aspectos relacionados à permanência na carreira docente nos anos iniciais, elaborar estratégias para melhorar o interesse pela docência e diminuir os índices de evasão de Licenciaturas. Quais as motivações dos alunos quando optam pelo curso de Licenciatura em Química? Quais as motivações desses alunos para concluírem a Licenciatura? Desejam se tornar professores? Quais estratégias poderiam melhorar o interesse pela Licenciatura e diminuir os índices de evasão do curso? Desse modo, este artigo tem como objetivo, investigar a motivação de alunos ingressantes do ano de 2019 do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus Universitário do Araguaia, para compreender quais os motivos que os levaram a escolher o curso e qual a motivação de concluí-lo.

Palavras-chave: Licenciatura em Química. Carreira docente. Evasão da Licenciatura.

STUDY ON THE MOTIVATION OF STUDENTS ENTERING THE DEGREE IN CHEMISTRY AT UFMT / CUA TO CHOOSE AND STAY IN THE COURSE

Abstract:

There are many factors that hinder the improvement of the teaching career, among which we highlight the rates of abandonment of the teaching career in the early years and the lack of interest of recent graduates in teaching. Thus, studies that investigate the motivation for the choice and permanence of students entering undergraduate courses can indicate possibilities to understand aspects related to the permanence in the teaching career in the early years, to develop strategies to improve the interest in teaching and reduce the dropout rates. Bachelors. What are the students' motivations when they opt for the Chemistry Degree course? What are the motivations of these students to complete the Degree? Do you wish to become teachers? Which strategies could improve the interest in the Degree and reduce the dropout rates of the course? Thus, this article aims to investigate the motivation of students entering the year 2019 of the Degree in Chemistry at the Federal University of Mato Grosso do Campus Universitário do Araguaia, to understand the reasons that led them to choose the course and what is the motivation to complete it.

¹ Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia. E-mail: rafaiany_almeida@ufmt.com

² Mestranda em Química. Universidade Federal de Jataí. E-mail: lo.mariah.isadora@gmail.com

³ Doutora em Química. Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia. E-mail: grazieleborges@hotmail.com

Keywords: Degree in Chemistry. Carrera professor. Evasion of will.

ESTUDIE LA MOTIVACIÓN DE LOS ESTUDIANTES QUE INGRESAN AL GRADO EN QUÍMICA EN UFMT / CUA PARA ELEGIR Y PERMANECER EN EL CURSO

Resumen:

Hay muchos factores que dificultan la mejora de la carrera docente, entre ellos destacamos las tasas de abandono de la carrera docente en los primeros años y la falta de interés de los recién graduados en la enseñanza. Por lo tanto, los estudios que investigan la motivación para la elección y la permanencia de los estudiantes que ingresan a cursos de pregrado pueden indicar posibilidades para comprender aspectos relacionados con la permanencia en la carrera docente en los primeros años, para desarrollar estrategias para mejorar el interés en la enseñanza y reducir las tasas de deserción. Solteros ¿Cuáles son las motivaciones de los estudiantes cuando optan por el curso de Química? ¿Cuáles son las motivaciones de estos estudiantes para completar el grado? ¿Deseas convertirte en maestro? ¿Qué estrategias podrían mejorar el interés en el título y reducir las tasas de abandono del curso? Por lo tanto, este artículo tiene como objetivo investigar la motivación de los estudiantes que ingresan al año 2019 del Grado en Química en la Universidad Federal de Mato Grosso do Campo Universitário do Araguaia, para comprender las razones que los llevaron a elegir el curso y ¿Cuál es la motivación para completarlo?

Palabras clave: Licenciatura en Química. Carrera docente. Evasión de grado.

Introdução

Não se trata só de prédios, salas, quadros, Programas, horários, conceitos...Escola é sobretudo, gente. [...] O Diretor é gente, O coordenador é gente, O professor é gente, O aluno é gente, Cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor. Na medida em que cada um se comporte Como colega, amigo, irmão.

Paulo Freire

Os cursos de Licenciatura não estão entre os mais procurados e possuem altos índices de evasão. Além disso, nem todos os recém-formados optam pela carreira docente e muitos desistem da profissão nos primeiros anos de carreira. Nesse contexto, melhorar a docência se torna uma tarefa desafiadora e bastante complexa.

Não se pode analisar a falta de interesse ou evasão dos cursos de Licenciatura sem considerar o contexto de desvalorização cultural da docência e das más condições de trabalho deste profissional. Além de ser uma profissão reconhecidamente difícil, os professores não atendem “clientes” afoitos pelo conhecimento e com disposição espontânea para aprender. O professor não ensina um aluno por vez e, sim, vários ao mesmo tempo (TARDIF; LESSARD, 2014). Deste modo, cada turma se compõe por um conjunto de alunos com características únicas, o que confere ao espaço principal de trabalho do professor, a sala de aula, um

ambiente não padronizável que requer ainda mais deste profissional o domínio de habilidades e competências específicas para ensinar.

No que se refere à procura pelos cursos de Licenciatura, a própria formação ambiental (escolar) vivida, interfere na escolha pela docência, ou seja, o sujeito na condição de aluno, percebe as condições e o fazer docente. Essas condições que permeiam a profissão docente, tais como: carga horária de trabalho alta, atendimento de vários alunos ao mesmo tempo, indisciplina, falta de investimentos na educação, adoecimento dos professores, dentre outros, associada à falta de reconhecimento dessa profissão, interfere de forma negativa na escolha dessa carreira. Tedesco (1999 *apud* PENA, 2010), descreve o perfil dos ingressantes em cursos de formação de professores:

Muitos não querem ser professores. Os estudantes mais brilhantes e com melhores resultados optam por outras profissões [...] muitos [estudantes] optam pela formação docente como última opção [...] ensinar atrai somente aqueles que não puderam encontrar um emprego melhor [...] a formação docente representa para muitos alunos de cursos para professor como uma alternativa ‘de segunda’ [...]. No Peru um estudo da década de 80 revelou que a docência era uma alternativa ocupacional somente para jovens de baixos salários e rendimento acadêmico (TEDESCO, 1999 *Apud* PENA, 2010, p. 22).

Pelo perfil de ingressantes em cursos de Licenciatura, mencionado pelo autor, pode-se concluir que a falta de motivação pela escolha do curso (segunda opção), dificuldades de aprendizagem e pertencer um grupo de baixa renda econômica são aspectos que de antemão já influenciam não só a escolha, mas também, as condições de permanência desses alunos nos cursos de Licenciatura.

Vários são os fatores que podem levar um acadêmico a evadir de seu curso de graduação, em especial, dos cursos de Licenciatura. Ao se falar de evasão, muitos fatores podem propiciar a não conclusão do tão sonhado Ensino Superior. Alcançar este nível é subjetivamente considerada uma “obrigação” imposta pela sociedade aos jovens e adultos. Ter uma formação universitária, está associada à concepção de uma qualidade de vida melhor. Entretanto, essa situação pode se constituir como uma pressão para os alunos que acabaram de concluir o ensino médio e dificulta a escolha do curso. Alkimin *et al.* (2013) afirmam que os alunos que concluem a Educação Básica com defasagem de aprendizagem encontram mais dificuldade no desenvolvimento de seus cursos no Ensino Superior. Esse obstáculo pode resultar em muitas reprovações e culminar no abandono do curso.

Nesta busca incessante e conflituosa, muitos acabam por optar por cursos que possuem notas de cortes mais baixas e/ou no caso de faculdades privadas, a opção é por cursos que possuem mensalidade mais baratas. Esta postura, muitas vezes, pode ser motivada somente para a obtenção de um diploma, independente de qual seja o curso. Decorre desse cenário, várias consequências, dentre elas, a frustração e insatisfação durante a graduação, evasão e a formação de profissionais “sem gosto” pela profissão. Além disso, as vagas desses indivíduos poderiam ser ocupadas por alguém que realmente gostaria de fazer determinado curso.

Os índices de evasão são uma problemática que abrangem todas as áreas, porém é mais evidente para os cursos de Licenciatura, uma vez que, a procura por esses cursos é menor frente a outras áreas e, além disso, alguns aspectos dificultam que o aluno que conclui o curso de Licenciatura inicie na carreira.

O conceito de evasão, segundo Bueno (1993), implica em uma postura ativa do estudante, ao qual decide desligar-se da instituição por sua própria responsabilidade, diferentemente de exclusão, que requer em uma admissão de responsabilidade por parte da instituição de ensino por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento dos jovens que se apresentam para a formação. Então, podemos dizer que, evasão no Ensino Superior é toda e qualquer forma de abandono de graduação iniciada, seja para a troca de curso, seja por problemas pessoais e sociais.

Em 1995 foi criada a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Brasileiras, pelo Ministério da Educação, que promoveu um estudo com parte significativa das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras, tendo como elemento motivador a preocupação do então titular da Secretaria da Educação Superior (SESU), com a diferença entre matriculados e concluintes no ensino superior brasileiro, por ele denominada evasão (BRASIL, 2016).

A evasão nos cursos de Ensino Superior vem sendo objeto de estudos a muitos anos e preocupando várias áreas, encarado como uma problemática de âmbito nacional e internacional. Quais as motivações dos alunos quando optam pelo curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus Universitário do Araguaia? Quais as motivações desses alunos para concluírem a Licenciatura? Desejam se tornar professores? Quais estratégias poderiam melhorar o interesse pela Licenciatura e diminuir os índices de evasão do curso?

Desse modo, o estudo dessas questões pode contribuir para evidenciar quais as motivações que determinam a escolha por uma Licenciatura, compreender quais aspectos influenciam na permanência ou abandono do curso. A partir destes resultados, será possível elaborar estratégias para diminuir esses índices de abandono do curso e melhorar o interesse pela docência, além de contribuir com dados para as pesquisas que buscam diminuir os índices de abandono da carreira docente nos anos iniciais.

Desse modo, este artigo tem como objetivo, investigar a motivação de alunos ingressantes do ano de 2019 do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus Universitário do Araguaia, para compreender quais os motivos que os levaram a escolher o curso e qual a motivação de concluí-lo.

Este estudo compõe uma das ações do projeto de pesquisa registrado sob o número 24/2020 da UFMT/CUA, intitulado: “O perfil dos professores de Química e Geografia em processo de iniciação na docência formados pela UFMT no Campus Universitário do Araguaia”. Sob a orientação da professora coordenadora do projeto, Dra. Grazielle Borges de Oliveira Pena e co-orientação da professora Lorrany Kalliny Cardoso Queiroz desenvolvemos parte da pesquisa durante o ano de 2019, cujo os resultados culminaram em resultados que foram parcialmente apresentados no III Fórum das Licenciaturas da UFMT/CUA. A convite da Comissão Científica do referido evento nos foi solicitado a escrita deste artigo².

Metodologia

A pesquisa é do tipo qualitativa e quantitativa, a qual visa compreender o significado que “os eventos do cotidiano educacional têm para aqueles que participam dele e se caracterizam por seguirem uma visão mais compreensiva e interpretativa dos fatos” (PIZZO, 2004 *apud* PENA, 2010, p. 9). Entretanto, houve a necessidade de utilizar também das estratégias quantitativas de tratamento de dados.

Para a compreensão de um evento do cotidiano educacional, no caso “a motivação dos alunos pelo curso de Licenciatura em Química da UFMT do Campus Universitário do Araguaia” uma amostra foi escolhida com o intuito de investigar de forma mais compreensiva e interpretativa a “motivação dos alunos pelo curso e o interesse em concluí-lo”. A amostra

² Este trabalho também foi apresentado em fevereiro de 2020 na UFMT/CUA/ICET (Curso de Licenciatura em Química) na forma da Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “Estudo sobre os aspectos que podem influenciar sobre a evasão de alunos ingressantes do curso de licenciatura em Química da UFMT/CUA”.

escolhida se trata da turma de alunos do curso mencionado com entrada em 2019 no primeiro semestre (2019/01).

Os instrumentos metodológicos utilizados para a coleta de dados da amostra se constituíram de um questionário contendo duas perguntas, análise documental (lista de presença fornecidas pela professora da disciplina na qual o questionário foi aplicado, lista de presença de alunos matriculados no primeiro e segundo semestre de 2019, fornecidas pela coordenadora do curso).

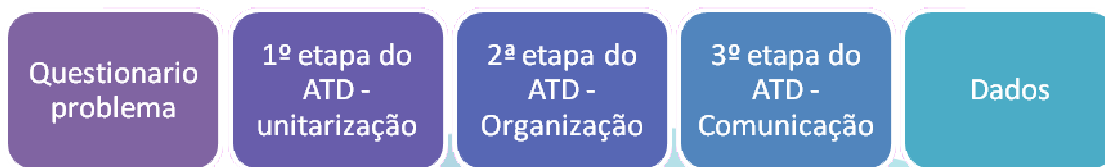
O questionário foi aplicado aos alunos ingressantes do curso de Licenciatura em Química (2019/01) no dia 23 de maio de 2019 contendo as seguintes perguntas: 1). Qual seu interesse em concluir o curso de Licenciatura em Química UFMT/CUA. Justifique? 2). Por que você escolheu o curso de Licenciatura em Química? A quantidade de alunos que responderam o questionário se constituiu 31 sujeitos de pesquisa.

Para análise dos dados, utilizamos os pressupostos teóricos da Análise Textual Discursiva (ATD). Essa metodologia de análise de dados, se configura como uma metodologia que se dá pela realização de três etapas.

A primeira etapa da ATD se constitui pelo processo denominado de unitarização, fragmentando o texto em unidades de significado. A segunda etapa é constituída pela organização das categorias a qual podemos voltar a reagrupar e revermos a montagem das palavras. A última etapa é a da comunicação, onde se produz o metatexto de significados na qual unimos palavras que trazem o mesmo significado em um grupo reduzido descrevendo e interpretando os significados que o analista constrói ou elabora a partir do referido *corpus*. (MORAES, 2003).

A partir do material obtido através da coordenação do curso (lista de matriculados), foi possível verificar a quantidade de alunos matriculados no primeiro e segundo semestre de 2019 (2019/01 e 2019/02). Comparamos as listas e analisamos a quantidade de alunos que ainda se encontrava cursando a mesma, para assim, termos um parâmetro comparativo. Após isso, realizamos o segundo passo que foi a análise dos questionários como pode ser visto na Figura 1.

Figura 1 – Evolução do processo de análise de dados



Moraes (2003, p.191), afirma que: “pesquisas qualitativas tem cada vez mais se utilizado da metodologia de análises textuais”. Seja partindo de textos já existentes, ou produzindo o material de análise, assim como ocorreu para o desenvolvimento de produção de dados deste trabalho. A escolha pela Análise Textual Discursiva se baseou na pretensão de compreender “a fundo” as respostas dos sujeitos de pesquisa, ou seja, identificar não só quantitativamente os dados, mas captar a subjetividade das respostas dos participantes da pesquisa às perguntas.

Para a realização da coleta de dados (aplicação do questionário) foi submetido pedido de autorização ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário do Araguaia) que se posicionou favorável³. A aplicação do questionário só ocorreu depois que os participantes da pesquisa foram esclarecidos sobre o projeto e sobre a coleta de dados. As identidades de todos os participantes foram mantidas em sigilo e foi criado um código de identificação: INGQ, cujo o significado é: “sujeito de pesquisa ingresso de Química”, seguido de um underline () e da abreviação de numeração (Nº) contendo o ano de ingresso dos alunos participantes da pesquisa (2019) e pela sequência de 01 até 31, que identificam os sujeitos de pesquisas, correspondentes à quantidade total de questionários respondidos.

Após redigir os questionários e codificá-los para manter o sigilo dos participantes, foi iniciada a primeira etapa da ATD, na qual, identificamos a unitarização primeiramente com a primeira questão e depois com a segunda questão, pois como são perguntas distintas, foram analisadas separadamente. Para facilitar visualmente, separou-se em cores, palavras que tinham o mesmo significado que se referiam diretamente a resposta objetiva dos questionários

³ Parecer consubstanciado do CEP de número 3.665.333 referente ao Projeto de Pesquisa cadastrado (24/2020).

como palavras sim ou não, ou alguma frase que desse a indicação da confirmação ou negação a pergunta.

Desse modo, foi escolhido que palavras que continham uma “negação” seriam identificadas pela cor vermelha, as que havia em seu contexto a palavra “pretendo” com identificação com a cor marrom e palavras “interesse” identificadas pela cor verde. Em seguida, criou-se uma categoria com cores, após as respostas do questionário terem sido relidas várias vezes.

A segunda etapa da análise de dados do questionário, da ATD foi realizada pelo agrupamento dos dados em novas categorias, agora separadas em cores para as frases que afirmavam “pretender concluir” e “não pretendo concluir”, e frases que levavam a entender a pretensão em “mudar de curso”. Dessa maneira, a partir da análise da primeira questão, foram identificadas três categorias finais, como podem ser observadas no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Análise da primeira questão através da unificação de significados usando cores

Não pretendo concluir	Vermelho
Pretendo mudar de curso	Azul
Pretende concluir	Verde

Já a segunda questão, constituiu seis categorias, nas quais podem mensurar com clareza os motivos de ingresso no curso. A classificação, também foi feita utilizando-se da identificação por cores, como pode ser observado no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Análise da segunda questão através da unificação de significados usando cores

Por nota de corte baixa	Azul claro
Gostam	Amarelo
Eliminar matérias	Laranja
Pelo período	Verde
Diz o curso ter os escolhido	Rosa
Segunda opção	Preto

Com a separação em grupos, conseguimos mensurar em dados estatísticos a porcentagem de alunos “calouros” que pretendiam concluir o curso e quais fatores os levaram a ingressar no curso de Licenciatura em Química da UFMT/CUA.

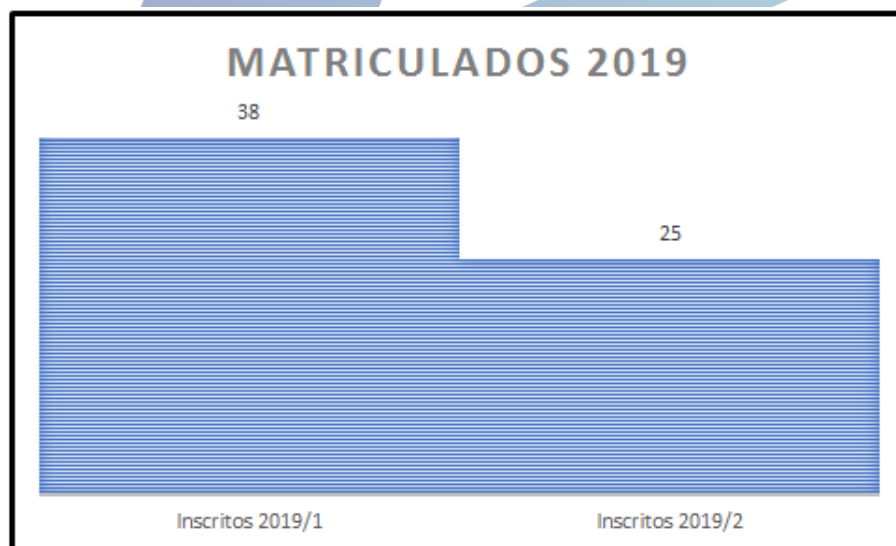
Resultados e discussões

Através das análises realizadas utilizando os pressupostos teóricos da ATD foi possível mensurar em porcentagem (%) os valores que traduzissem estatisticamente a expectativas de conclusão dos ingressantes em relação ao curso de Licenciatura em Química na UFMT/CUA.

A análise da evasão a partir da análise documental

A partir da análise documental dos dados fornecidos pela coordenação (listas de matriculados em 2019/01 e 2019/02) observamos a quantidade de alunos matriculados com RGA 2019 do primeiro e do segundo semestre, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Matrículas realizadas no semestre 2019/01 e 2019/02

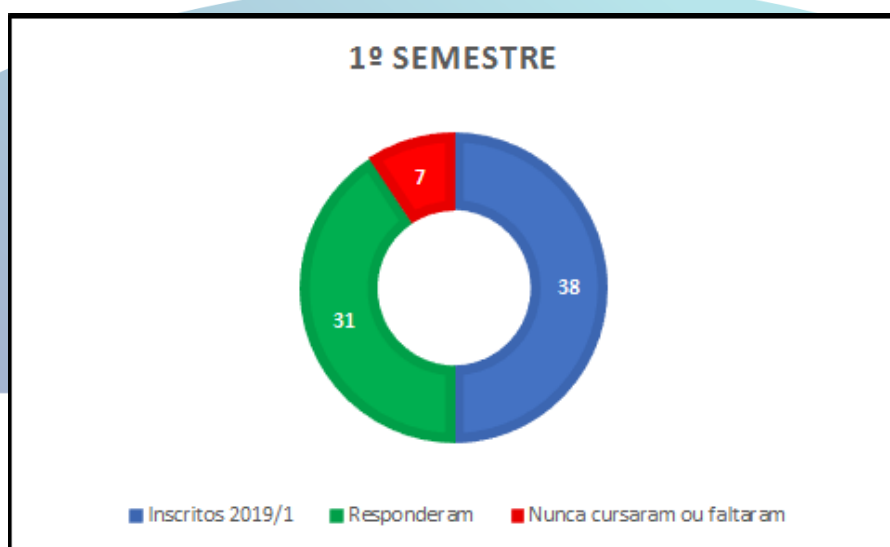


Observamos que 38 alunos estavam matriculados no primeiro período de 2019. Entretanto, a entrada de alunos deveria ser de 45 (segundo o Projeto Político do Curso), ou seja, 7 alunos não devem ter realizado a matrícula. Do total de 38 (100%) de alunos matriculados em 2019/01, 31 responderam o questionário (82 %) e 7 (18%) não responderam

ou porque faltaram no dia que o questionário foi aplicado ou porque podem corresponder aos alunos que nunca foram em nenhuma aula (ver Gráfico 2).

Do total de 38 alunos matriculados no primeiro período de 2019, 13 alunos (34%) não se matricularam no segundo semestre. Esse valor corresponde ao número de alunos que desistiram do curso nessa primeira etapa do estudo (que terá continuidade nos próximos anos).

Gráfico 2. Inscritos 1º Semestre



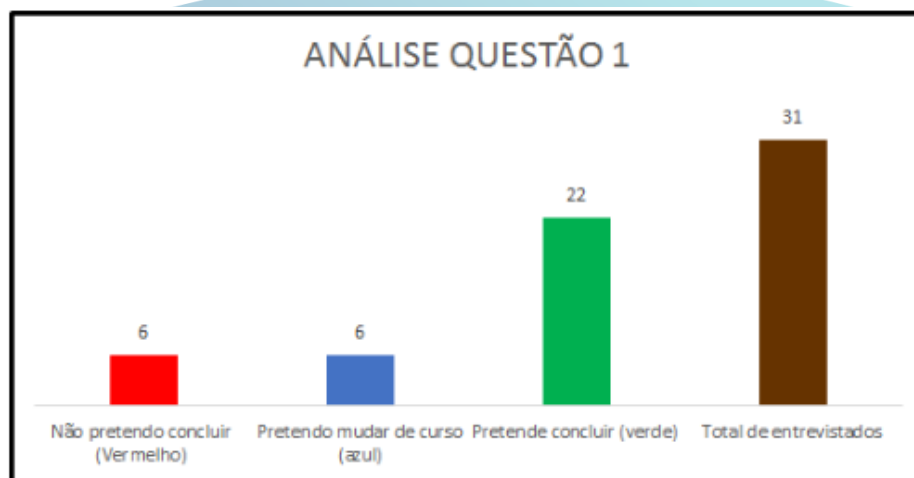
Os 7 (sete) sujeitos de pesquisa que correspondem a 18% representado em vermelho no Gráfico 2, podem ser alunos que nem mesmo chegaram a participar das aulas no primeiro período de 2019. Muitos alunos se matriculam no curso, mas depois migram para outros. A princípio, se matriculam no curso que conseguem passar, com menor nota de corte, geralmente, o curso de segunda opção. Assim como Adachi (2009) diz a nota de corte no curso de graduação está relacionada ao prestígio social do curso, aqueles que exigem menores notas tendem a ter um número maior de evadidos já nos seus primeiros dias de formação. No segundo período de 2019/02, apenas 25 alunos se matricularam no curso.

A motivação da evasão a partir da análise do Questionário

Ao analisar as respostas da primeira questão “Qual o seu interesse em concluir o curso de licenciatura em química da UFMT/CUA?” levamos em consideração a soma das respostas que continham palavras que se referia aquela respectiva categoria, então, se o aluno respondeu que pretende concluir, mas que gostaria de mudar de curso, considerou-se o mesmo

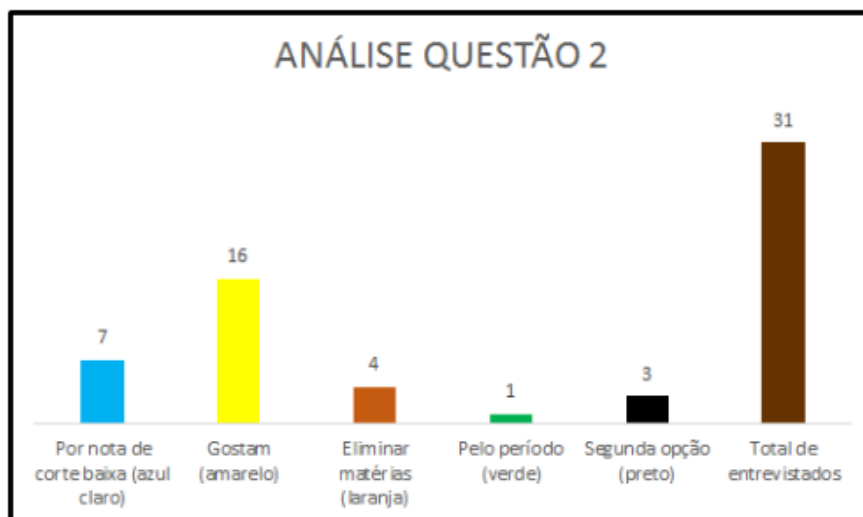
nas duas categorias, levando em consideração a indecisão do aluno segundo a sua escolha. Desse modo, foi possível verificar que a maioria dos alunos, 22, afirmaram que possuem intenção de concluir a Licenciatura, seis tipos de respostas indicaram 6 dos alunos que iniciaram o curso sem a intenção de concluir o curso e 6 tipos de respostas indicaram que os alunos iniciaram o curso com a intenção de mudar para outro, os dados mencionados, podem ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3. Motivação dos ingressantes de 2019/01



As respostas da segunda questão “Por que você escolheu o curso de Licenciatura em Química? que visava investigar a motivação pelo curso puderam ser organizadas nas seguintes categorias descritas no Gráfico 4.

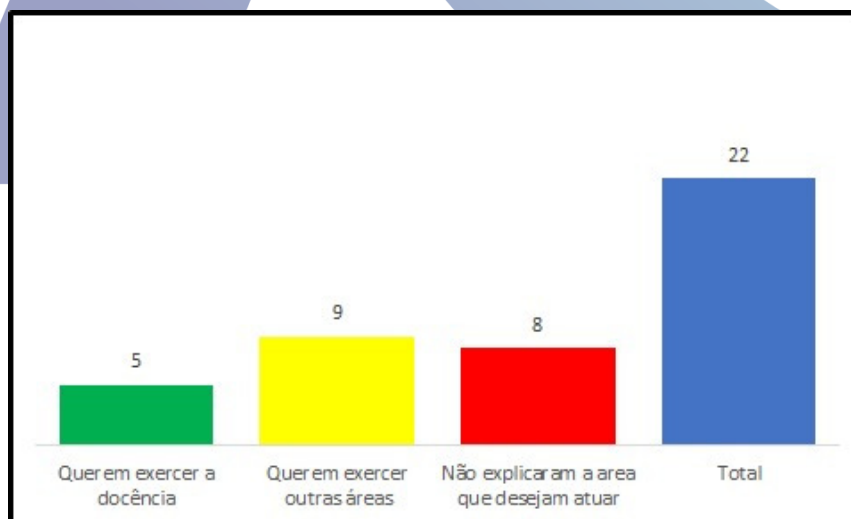
Gráfico 4 – Motivos que levaram a escolha do curso de Licenciatura em Química



De 31 alunos (total de participantes da pesquisa), 48,4% (15 alunos em amarelo no gráfico) afirmaram ter optado pelo curso pelo fato de gostarem de Química e terem afinidade por esta ciência, 22,6% (7 alunos em azul no gráfico) afirmaram que entraram no curso devido o mesmo apresentar nota de corte baixas, 13% (4 alunos em laranja no gráfico) disseram ter optado pelo curso para aproveitar as disciplinas e eliminar parte da ementa do curso que pretendem migrar, 6,4% (o equivalente a 2 alunos representado pela cor rosa no gráfico) dizem ter escolhido o curso porque era o que queriam, coisa de destino, “o curso os escolheu” e 6,4% (2 alunos representado pela cor preta no gráfico) afirmam que a escolha se baseia no fato de que este era a última opção e que não queriam ficar “parados”, 3,2% (1 aluno representado pela cor verde no gráfico) afirma ter optado pelo curso devido ao período o qual é ofertado, ou seja, período noturno, desse modo, é possível trabalhar durante o dia e durante o período da noite enquanto cursa a graduação alguém pode ficar com a filha.

Dos 31 sujeitos de pesquisa, que responderam o questionário no primeiro período da graduação (2019/01), 22 pretendem concluir a Licenciatura, o que corresponde a 71%, valor bem significativo. Destes, 5 (22,7%) expressam o interesse pela carreira docente, 9 (41%) desejam atuar em áreas diferentes da docência, tais como: Química Industrial, Bacharelado, atuar em laboratório, terminar o curso e iniciar o curso de Farmácia, Perito (mais mencionado dentre as áreas diferentes da docência), Pesquisa; e 8 (36,3%) não indicaram o que desejam fazer após concluírem o curso de graduação. Esses dados podem ser observados no Gráfico 5.

Gráfico 5. Interesse profissional dos Sujeitos de Pesquisa que pretendem concluir o curso de Licenciatura em Química da UFMT/CUA



Ao analisar a primeira questão do questionário, identificamos que os alunos ingressantes escolheram o curso como a primeira opção, ou seja, nesse sentido os dados desta pesquisa discordam dos dados da pesquisa realizada por Tedesco (1999 *apud* PENA, 2010) ao dizer que os cursos de Licenciatura são escolhidos por segunda opção ou por falta de opção, os dados apontam que os alunos participantes dessa pesquisa em sua maioria escolheram o curso por interesse, como afirmam os sujeitos de pesquisa:

Recortes das falas dos Sujeitos de Pesquisa que **expressaram interesse pela carreira docente** após à conclusão do curso de Licenciatura em Química:

INGQ_Nº201916: *Pretendo seguir carreira docente. Fazer mestrado e doutorado, para que assim minha pessoa esteja totalmente inclusa na área do conhecimento.*

INGQ_Nº201918: *[...] é a de instruir novos alunos na área e que possuam também o mesmo interesse em replicar o conhecimento adquirido.*

INGQ_Nº201928: *Porque gosto de aprender o que não sei, e o fato de ser licenciatura porque mim sinto bem em estar na sala de aula.*

INGQ_Nº20196: *Por ser um curso no qual eu gosto muito, e por gostar do trabalho em sala de aula, eu gosto de ensinar, pois meu pai é professor de biologia e eu o admiro muito, gosto dessa profissão. E a química é um curso no qual estuda tudo a natureza, sua composição e pelo fato dela ajudar no avanço da tecnologia. [...] através do meu ensino médio ganhei gosto por essa disciplina, pelo fato do meu curso técnico em agroindústria envolver e lá aprendi a gostar de química e por gostar da sala de aula.*

INGQ_Nº201911: *Pretendo lecionar na faculdade depois de conseguir a especialização necessária, ou em escolas onde estudei. [...] me apaixonei pela química orgânica no 3ª ano do ensino médio e a forma de como minha professora Joyce Viana lecionava, ela gosta de dar aula e eu espero um dia ser boa e legal como ela.*

Recortes das falas dos Sujeitos de Pesquisa que **expressaram não ter interesse pela carreira docente** após à conclusão do curso de Licenciatura em Química:

INGQ_Nº201915: *[...]pretendo concluir e me especializar em Química industrial e ser uma grande profissional de sucesso.*

INGQ_Nº201919: *O meu interesse na verdade não é na área da Licenciatura, mas sim na área da pesquisa. Se caso eu conseguir concluir [curso] quero fazer uma especialização na área de pesquisa. [...]Não tenho vocação para sala de aula.*

INGQ_Nº201920: [...] quero a área militar, ser perita ou investigadora da polícia civil [...].

INGQ_Nº201921: Meu interesse é em Bacharel em Química, mas, só tinha Licenciatura. Escolhi o curso pois quero me especializar em Química Nuclear.

INGQ_Nº201924: O meu interesse principal é no curso de Química, mas não voltada necessariamente para a área de Licenciatura. Quero ser perito.

INGQ_Nº201914: [...] quero ser perito para contribuir com ajuda a par a verdade.

INGQ_Nº201929: [...] escolhi este curso para obter mais conhecimento na área da farmácia, curso ao qual pretendo fazer ao concluir química.

INGQ_Nº201925: [...] pretendo trabalhar em um laboratório futuramente ou participar de uma pesquisa sobre algo que seja “significativo” para as pessoas.

INGQ_Nº201910: [...] Desejo ser um químico.

A desvalorização profissional e cultura da docência é um dos fatores que pode justificar o baixo interesse dos alunos ingressantes no curso de Licenciatura em Química (participantes desta pesquisa) pela carreira docente, dos 22 sujeitos de pesquisa que demonstraram interesse por concluir o curso, apenas 22,7% (5 alunos). Esse valor pode ser alterado durante o curso, uma vez que, 36,3% (8) não indicaram a área que pretendem atuar. Várias ações precisam ser planejadas para aumentar esse interesse, dentre elas o incentivo para participação de programas de incentivo à docência, projetos de pesquisa e extensão. Por isso, iniciativas governamentais no âmbito da Educação Superior e de apoio e incentivo específico à formação docente, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o Programa de Residência Pedagógica podem colaborar para o incentivo para a carreira docente e a permanência dos alunos nos cursos de Licenciatura.

A relação com os professores é um fator que pode colaborar para a permanência dos alunos no curso além disso, a forma como os professores lecionam podem incentivar a docência. No recorte do sujeito de pesquisa INGQ_Nº201910 o mesmo, se refere à dificuldade que possui com os professores.

INGQ_Nº201910: eu quero concluir o curso de Química, porém me deparo com professor não preparado para estar com alunos novos de 1º semestre, porém devido eu estar com essa dificuldade com o professor quero mudar de curso ou muda de universidade. Obs.: desejo professores que interagem com alunos para que isso não aconteça mais.

Dias *et al.* (2010) sugerem que os professores, principalmente dos primeiros períodos dos períodos (anos), desenvolvam práticas pedagógicas mais motivadores e significativas, evitando metodologias baseadas na mera transmissão e repetição de conteúdo, com a finalidade de criar uma maior interação do acadêmico com seus professores e colegas e de tornar mais fácil sua vinculação com a instituição.

Nos deparamos então, com professores que dificultam ainda mais essa jornada tão turbulenta que é a vida acadêmica. Muitos dos professores de Universidades tornam-se tão exigentes nas aplicações de suas matérias que esquecem que trabalham com gente, seres humanos que tem dias bons e dias ruins, problemas pessoais e familiares e que vivem em situações sociais que precisam de uma flexibilidade e maior compreensão. Para Dias *et al.* (2010, p. 03), “a má atuação do docente contribui para que o aluno desista do curso”. O que de fato foi evidenciado na resposta do sujeito da pesquisa e apesar de ser o único a ter relatado esse fato nas questões, podemos pensar que vários outros podem vivenciar a mesma situação, mas por medo de perseguição no decorrer da graduação acabam por se calar.

Conclusões

Quando parte deste estudo foi apresentado em uma mesa-redonda no III Fórum de Licenciaturas Araguaia realizada na cidade de Barra do Garças, em 02 a 04 de dezembro de 2019, houve uma grande polêmica e gerou várias discussões entre alunos dos cursos de Licenciatura que também participavam do evento. Muitos relataram que hoje o que mais desmotivam eles eram a pressão e a falta de compreensão dos professores. Todos comentaram que há muitos fatores que favorecem a evasão. Entretanto, disseram que o fator que é determinante para a decisão era o fato de os professores não conseguirem entenderem suas dificuldades e a necessidade de flexibilidade com eles.

“Gente” foi o tema de abertura do XVII ECODEQ (Encontro de Debates do Ensino de Química do Centro-Oeste) realizado em Goiânia no mês de novembro de 2019, o palestrante professor Dr. Ricardo Gauche (UnB) citou várias vezes a importância do outro, da pessoa, da gente, sujeito do aprendizado; seja ele o aluno no seu ensino médio, seja ele o aluno da graduação, o foco segundo o professor não é, e não pode ser o conteúdo. E ao ler as respostas dos participantes da pesquisa, essas sábias palavras do professor fizeram sentido.

É importante compreender que o professor não é o único fator responsável pela evasão dos cursos de graduação, existem vários fatores que influenciam, entretanto, neste artigo este não é o foco de investigação.

O professor exerce em parte um papel importante para a permanência dos alunos no curso de Licenciatura e também para o incentivo da carreira docente. Como pode ser observado em outro recorte já mencionado neste texto, mas que pode ser novamente analisado para identificar como a atuação dos professores pode incentivar o interesse pela docência.

INGQ_Nº201911: *Pretendo lecionar na faculdade depois de conseguir a especialização necessária, ou em escolas onde estudei. [...] me apaixonei pela química orgânica no 3ª ano do ensino médio e a forma de como minha professora Joyce Viana lecionava, ela gosta de dar aula e eu espero um dia ser boa e legal como ela [grifo nosso].*

O sujeito de pesquisa INGQ_Nº201911 demonstra através de sua fala que se “apaixonou” pela Química pelo modo como a sua professora⁴ da Educação Básica lecionava, pelo gosto que ela possuía.

Os cursos de Licenciatura em Química não podem ser responsabilizados pelo baixo interesse dos alunos por seguirem a carreira docente e pelos altos índices de evasão, pois, a maior parte dos alunos já chegam na universidade sem interesse de concluir o curso de Licenciatura e dos que possuem esse interesse apenas 22,5% pretendem seguir a carreira docente após à conclusão do curso. Alguns participantes da pesquisa mencionam que querem carreiras de sucesso e “[...] participar de uma pesquisa sobre algo que seja “significativo” para as pessoas” (INGQ_Nº201925). Essas falas nos remetem à compreensão que a docência não é uma carreira de sucesso e que outras carreiras podem ser mais significativas para as pessoas. A forma como a sociedade vê a profissão docente é extremamente relevante para o interesse pelas Licenciaturas e pela carreira docente, bem como melhorar os índices de evasão destes cursos.

Os gestores, alunos veteranos e professores do curso de Licenciatura tem feito em parte dentro do possível, esforços para propiciar a diminuição da evasão como pode ser observado no recorte do relato do sujeito de pesquisa INGQ_Nº20192: “Na verdade minha primeira opção era biomedicina, e escolhi o curso de Química como segunda opção porque no ensino médio eu tinha afinidade. Mas, eu tenho interesse de concluir esse curso se tudo der certo, pois me senti acolhida.” [grifo nosso].

⁴ A professora mencionada pelo sujeito de pesquisa foi aluna do curso de Licenciatura em Química da UFMT/CUA.

Este estudo nos possibilitou compreender a motivação dos alunos ao se matricularem no curso de Licenciatura em Química (no primeiro período de 2019) da UFMT/CUA e compreender quais são as motivações para concluírem a graduação e exercerem a docência. Entretanto, é importante ressaltar que ao longo da graduação, por influência de diversos aspectos contextuais, essas motivações podem ser alteradas. Por isso, este trabalho reporta os dados que foram coletados e analisados até o presente momento. Ao decorrer dos próximos anos estes alunos ainda serão acompanhados para verificar dentre outros, quantos de fato se formam e escolhem a docência como profissão. Frente aos resultados obtidos, ações precisam ser tomadas especialmente no que tange a valorização do curso e da profissão docente para melhorar a motivação pela escolha da Licenciatura em Química e pela carreira docente. Além disso, ressaltamos a importância de acompanhar os alunos de forma individual a cada período cursado durante a graduação, considerando que o aluno “gente”, vive grandes desafios durante esse período na universidade e ainda vivência os elementos naturais da vida que não para, mesmo que uma graduação esteja em curso.

Referências

ADACHI, A. A. C. T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**, v.1. 299 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009.

ALKIMIN, M. E. F.; AMARAL, T. R.; LEITE, N. M. G. **Abandono escolar no curso de licenciatura em Matemática do IFNMG** – Câmpus Januária. VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática. ULBRA, Canoas – RS, 2013.

ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Outubro de 1996. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wpcontent/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf. Acesso em: 10 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27010. Acesso em: 20 jan. 2020.

BUENO, J. L. O. **A evasão de alunos**. Paidéia, FFCLRP – USP, Ribeirão Preto, 5, agosto, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n5/02.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.

DIAS, H. C. M.; THEÓPHILO, C. R.; SOARES, M. A. **Evasão no Ensino Superior: estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade**

Estadual de Montes Claros - Unimontes. In: 10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 7º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo - SP. 2010.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

PENA, G. B. O. **O Início da Docência**: vivências, saberes e conflitos de professores de química. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2010.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução KREUCH, J. B. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

